

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte – CBCE
Secretaria Estadual do CBCE no Amapá – CBCE-AP

PROCESSO ELEITORAL para o biênio 2020-2022 para Gestão do CBCE-AP

Chapa “Resistência e Unidade na luta pela vida” Gestão 2020-2022

Carta-programa

Em tempos ordinários da democracia a proposição para assumir a gestão de uma entidade científica estaria subsumida as questões ordinárias em um ambiente democrático, contudo, enfrentamos tempos de regressão da civilidade humana, estamos aos auspícios autoritários de desumanização e de uma saga do capitalismo imperialista que se utiliza dos serventes úteis para os seus propósitos, destruindo direitos duramente conquistados, eliminando pessoas – lideranças dos movimentos sociais populares, das populações tradicionais e originárias, a população que vive nas periferias das cidades, ... e afugentando os jovens cientistas, impedindo uma perspectiva de vida digna; destruindo as instituições públicas – as Universidades, o Sistema Único de Saúde (SUS), as Empresas estatais, dilapidando o patrimônio público nas suas diversas manifestações.

A Chapa “Resistência e Unidade na luta pela vida” para gestão no biênio 2020-2022 se apresenta ao pleito eleitoral para a Secretaria do CBCE-AP objetivando contribuir coma resistência e o fortalecimento da Educação Física/Ciências do Esporte no estado do Amapá bem como de forma geograficamente ampliada a partir de um programa de gestão que não separa as premissas teóricas das premissas pragmáticas.

Neste sentido, apresentamos a seguir alguns dos pontos relevantes para esta construção coletiva da Classe Trabalhadora, com ela e para ela, em defesa da democracia em um período de transição.

Programa para a Gestão

- Defender os direitos humanos para garantir a vida humana;
- Defender os direitos trabalhistas, pela regulamentação do trabalho;
- Defender os serviços públicos laicos, gratuitos e de qualidade socialmente referenciada;
- Defender a Universidade e a produção da Ciência sem cabrestos;
- Desenvolver atividades que ampliem o conhecimento acerca do CBCE, da sua função social e relevância histórica;
- Contribuir com as atividades e demandas propostas pela Direção Nacional do CBCE;
- Incentivar a participação orgânica dos associados nos diferentes Grupos de Trabalho Temáticos do CBCE e nas atividades organizadas pela DN e Secretarias Estaduais;
- Desenvolver campanha de associação individuais e institucionais ao CBCE-AP;
- Elaborar coletivamente um plano de atuação do CBCE-AP tendo sua implementação também coletiva;
- Encorajar a participação qualificada dos associados ao CBCE-AP nos espaços de disputa das políticas públicas no campo da Educação Física/Ciências do Esporte;
- Implementar e manter uma política de comunicação e divulgação que estabeleça canais necessários, permanentes e eficientes com associados ao CBCE-AP;
- Articular relações e estabelecer parcerias com entidades científicas e de classe, grupos de pesquisa, instituições, entidades, movimentos sociais populares e outros que tenham em seu horizonte histórico a defesa da vida, do público e da democracia;
- Desenvolver ações em defesa da formação ampliada e da atuação nos diferentes campos de trabalho da Educação Física;
- Propor um programa de formação científica;
- Incentivar aos associados a elaboração e publicação de trabalhos científicos na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) e Caderno de Formação do CBCE;
- Emitir posicionamentos do CBCE-AP acerca da conjuntura;
- Incentivar intercâmbios e colaborações em rede;
- Contribuir com o Fórum dos Cursos de Educação Física no Amapá;
- Participar e fortalecer o Fórum do Norte da Educação Física Brasileira;
- Reafirmar os princípios indicados na Carta do Norte da Educação Física no meio do mundo elaborada no IV Congresso Norte Brasileiro de Ciências do Esporte (CONCENO) e II Congresso de Educação Física da UNIFAP (Amapá, 2012) e da Carta do VII CONCENO (Tocantins, 2018).

Composição da Chapa “Resistência e Unidade na luta pela vida”

Gestão 2020-2022

Secretária Estadual	<i>Cássia Hack</i>
Secretária Adjunta	<i>Karem Barreto Farias</i>
Tesoureiro	<i>Demilto Yamaguchi da Pureza</i>

Cássia Hack [cassia.hack.cbce@gmail.com]

Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) com estágio na *Università degli Studi di Cassino e del Lazio Meridionale* (UNICAS/Itália); Mestra em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Graduada e Especialista em Educação Física pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Especialista em: Pedagogia Histórico-Crítica para as Escolas do Campo (UFBA), Historiografia e Metodologia do Ensino de História pela Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT) e em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO). Atuou como professora na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, Médio e EJA. Desde outubro de 2009, Professora na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) no Curso de Educação Física. Experiência na área de Educação, Educação do Campo e Educação Física atuando nos campos da Educação Física Escolar, Formação de Professores/as, Mídia e Educação/Educação Física, Esporte e Lazer. Membro fundadora do Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva e do Laboratório de Mídia (LaboMídia) da UFSC. Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (NEPEFEL), do Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares em Cultura e Políticas Públicas e do Observatório da Democracia, Direitos Humanos e Políticas Públicas; Coordenadora do Grupo de Estudos em Pedagogia Histórico-Crítica no meio do mundo (UNIFAP). Membro do LEPEL UFBA - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer. Membro do GEPEC UFBA - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação do Campo. Membro fundadora do Fórum do Norte da Educação Física Brasileira. Associada ao Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), Membro (desde 2011) e Coordenadora do Grupo de Trabalho Temático (GTT/CBCE) Comunicação e Mídia (2019-2021), Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) e Vice Coordenadora da Regional Norte da ANFOPE (2018-2020). Militante do Movimento Nacional contra a regulamentação do Profissional de Educação Física (MNCR) e do Renova ANDES no âmbito sindical.

Demilto Yamaguchi da Pureza [demilto@gmail.com]

Professor da Universidade Federal do Amapá. Possui graduação em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (2004), mestrado em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu (2006) e doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (2011). Líder do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (NEPEFEL). Associado ao Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Membro fundador do Fórum do Norte da Educação Física Brasileira. Militante do Movimento Nacional contra a regulamentação do Profissional de Educação Física (MNCR).

Karem Barreto Farias [kareambarretofarias@gmail.com]

Possui graduação em Licenciatura em Educação Física pela UNIFAP (2010), especialização em Educação Física Escolar pela UNINTER (2012) e Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva - Saúde Mental pela UNIFAP (2014). Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (NEPEFEL), Membro do Grupo de Estudos em Pedagogia Histórico-Crítica no meio do mundo. Atua desde 2013 como professora efetiva de Educação Física na Rede Pública de Educação do Governo do Estado do Amapá. Experiência na área de Educação Física escolar, Saúde Mental e Educação Física, Educação Física Especial, Políticas Públicas de Lazer. Membro do Colégio Brasileira de Ciência dos Esporte (CBCE), Militante do Movimento Nacional Contra a Regulamentação do Profissional de Educação Física (MNCR).